

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Orgam no Brasil, da Archiconfraria do Immaculado C. de Maria

Redigida pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração

Redacção e Administração : Rua Jaguaribe, 73. Caixa, 615. Teleph. 1304—S. Paulo

ASSIGNATURA ANNUAL. 5\$000 * PERPETUA. 80\$000 * PAGAMENTO ADEANTADO

Anno XVII † † † S. Paulo, 9 de maio de 1914 † † † Num. 19

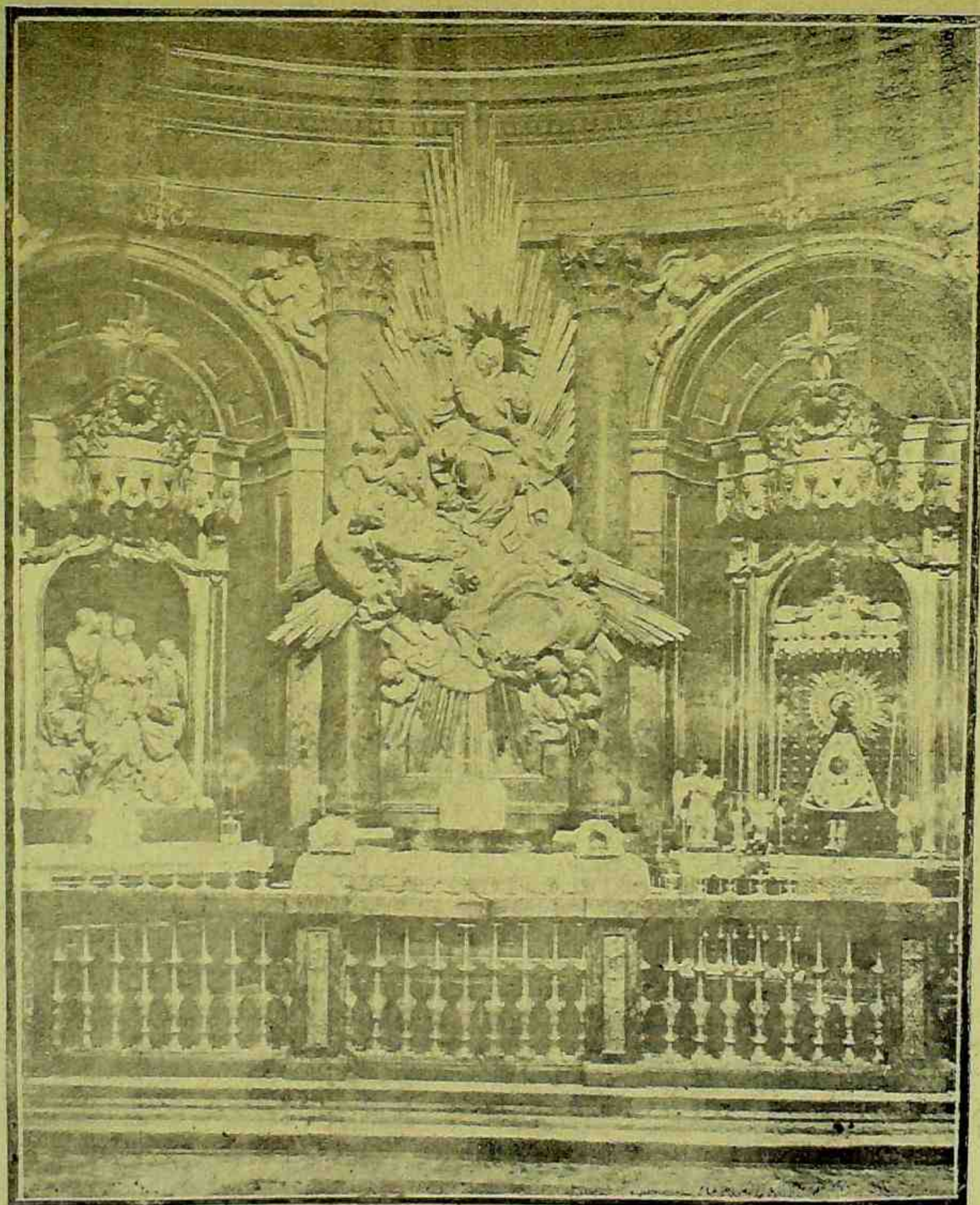


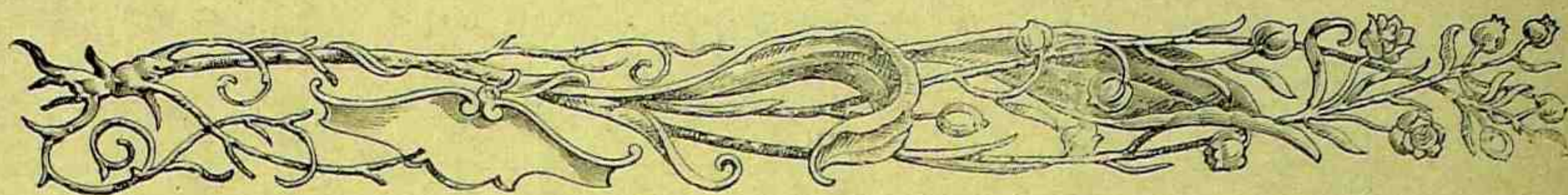
Nossa Senhora do Pilar

Dentro de um grandioso templo que tem as honras de Cathedral Metropolitana de Saragoza, acha-se uma antiquissima capella fundada pelos christãos hispano-romanos, tendo ao lado direito do observador um singela imagem de Nossa Senhora, de pé sobre o historico *pilar* que lhe dá o nome.

« Nossa Senhora do Pilar » é uma invocação devotissima que sae dos corações de todos os espanhoes e que penetra nos ceus até ao trono de Maria.

Capella Angelica é o nome dessa minuscula e multi-secular igreja. No meio vê-se outra imagem de Nossa Senhora que representa sua vinda em carne mortal a Cesaraugusta, a Zaragoza dos romanos, rodeiada de anjos, e aparecendo ao Apostolo Santiago, nas margens do rio Ebro.





Os medicos em Lourdes



ESDE os primeiros milagres, o corpo medical de Lourdes se tem interessado pelos acontecimentos que ali se desenrolaram. O primeiro que se pronunciou foi o dr. Vergez; elle marcou

com traço indelevel o verdadeiro character dos factos maravilhosos, e vinte annos mais tarde, podia elle ainda affirmar: «Si me perguntarem pelo que tenho visto em Lourdes, hei de responder: pelo exame dos factos mais authenticos, collocados acima do poder da sciencia e da arte, tenho visto, tenho tocado a obra divina, o milagre.»

O dr. Doyous, residente em Lourdes, estava junto de Bernadette na appareição do dia 21 de fevereiro; estudou cuidadosamente as circumstancias das appareições e, embora tivesse passado a sua vida afastado da religião, proclamou o character sobrenatural das appareições e das curas de Lourdes.

O dr. Saint-Maclou começou a residir em Lourdes em 1884; especialista em doenças nervosas, estava, pois, admiravelmente preparado para exercer com extremo rigor as suas funções no *Bureau* das Averiguações. Amontouo documentos innumeraveis. Graças a elle, a sciencia acabou por reconhecer que havia em Lourdes modificações subitas que não podia explicar.

Em 1892, succedi a elle como director do *Bureau*. Foi naquelle anno que veiu o famoso romancista Emilio Zola, a cata de assumptos sensacionaes para as suas obras. Estudou, com pomposa encenação, curas, clinica e medicos. Precisava o *Bureau* dum homem de sciencia e mandavam-lhe um litterato que vinha acompanhado de uma escolta de jornalistas, de reporters de todos os feitios e matizes, de homens politicos!

Lourdes nunca tem deixado de tomar contacto com a sciencia contemporanea. Nunca clinica tem sido aberta como a nossa a todos os medicos que se succedem na temporada das Peregrinações e cujo numero cresce de anno para anno.

Vultos politicos tem vindo a miudo na nossa clinica. Temos visto senadores, deputados, ministros da Belgica, altas patentes do exercito e da marinha, directores das grandes administrações.

Os protestantes até não permanecem alheios áquelle movimento que prende os homens de opiniões mais encontradas e de paizes mais diversos.

A clinica de Lourdes é uma das creações mais espantosas da nossa epoca. Tem sido fundada apesar da opposição ferrenha de adversarios hostis. No ponto de vista humano era estultice. Estudar o milagre para os sabios, o impossivel, o absurdo, era ir de

encontro a todas as ideas consagradas pela sciencia.

Vinte annos ainda não têm decorrido, a clinica de Lourdes recebe 400, 600 medicos; ella dispõe de internos, de chefes de serviço; durante os seis mezes de peregrinações o *Bureau* está franqueado; e nos seus archivos registra todos os annos mais de cem relatorios de curas; tem correspondentes voluntarios no mundo inteiro, e os trabalhos lavrados nesta clinica são avolumadissimos e espalhados por toda parte.

As curas alcançadas em Lourdes são estudadas, as mais das vezes, pelos medicos dos doentes, por homens livres de qualquer compromisso, por professores cujas sentenças são dignas de credito. Em abono de cada observação acham-se as firmas de cinco, seis e dez medicos até. Mais de cem facul-

tativos tem estudado o caso de Rudder.

Nestas condições podemos asseverar que nunca inquerito mais vasto, mais scientifico, mais imparcial foi proseguido sobre essas questões controvertidas.

O Gabinete medical de Lourdes reúne os materiaes, classifica os documentos, responde a todos os pedidos de informações, inhibindo assim á opinião de desviar-se.

Os ruidosos ataques de Zola foram quebrar-se de encontro aos estudos methodicos, conscienciosos, deste Gabinete que tem sabido apresentar, sob o seu verdadeiro aspecto, todas essas curas desvirtuadas, e as falsas curas, creadas a bel prazer, sem nenhuma justificação, puderam, com o seu auxilio, ser facilmente desvendadas.

DR. BOISSARIE

EXPOSIÇÃO DA DOUTRINA CHRISTÃ

Mar e terra. — Passaram cincoenta e oito seculos depois da criação: percorreu-se com empenho e grandes penalidades a terra em todas direcções, e ainda não se poudé verificar a grandeza della, sendo ainda maior a dos mares que a rodeiam.

Mas, onde se apoia, qual é o alicerce desta enorme massa de agua e terra? Não se sabe, ou melhor, sabe-se que descansa sobre nada, no vazio, é como uma maçã, lançada no espaço, que sempre corre e nunca para. Que coisa surpreendente! E que diremos da multidão de seres que contém esta grande mole?

São innumerables os entes vivos que sustenta a terra e tal vez sejam mais numerosos os que povoa os mares. O numero das especies e a infinidade de individuos em cada uma que a simples vista se descobrem, admira-nos. Porém é incomparavelmente maior a que nos fazem ver os instrumentos. Os cristaes tem descoberto ao homem um novo mundo de viventes que nunca imaginara. Quem sabe se outros instrumentos descobrirão ainda coisas mais prodigiosas? Mas sem deitarmos mão dos instrumentos opticos, que multidão de maravilhas não se apresentam ao homem onde quer que dirija seus olhos!

Que quadro tão admiravel e magnifico não lhe offerece o mar, quando estende seu olhar sobre a-

quella immensidade de aguas congregadas, sobre aquelle iente immenso no qual tão vivamente se reflecte a Omnipotencia creadora. Suas espumosas vagas, que nos movimentos continuos ás vezes parecem tocar o ceo e outras as correntes impetuosas e as planicies socegadas que nelle ha: as ilhas variadas que se destacam na superficie e os continentes immensos que as encerram e até as pequenas areias que lhe servem de muro; os frequentes temporaes e o incessante fluxo e refluxo... tudo isto enleva, admira, leva a glorificar o Omnipotente. Não é menos admiravel o quadro que offerece a terra. Os elevados montes e alcantiladas serras, que recebem em deposito a neve para transformal a em preciosas e refrigerantes fontes de agua; os corregos que murmurando vão-se precipitando por entre duros rochedos, para logo converter-se em caudalosos e apraziveis rios que regam os valles, dividem as provincias e as nações, dão fertilidade á terra e levam a toda parte a abundancia; a mesma natureza que renasce na primavera, como se acordasse dum profundo somno, e veste-se como de formosa vestimenta, de verdes folhagem e bellissimas flores... Ah! um só prado, que sem cultivo especial creou e se desenvolve entre dois montes, quantas maravilhas offerece ao homem que medita! Multidão sem conto de ervinhas lindas, de estrutura varia e atrahente... quem estudou como nascem e crescem? quem considerou a delicadeza das fibras, as innumerables peças que nellas existem, os laços que as juntam, os recortes que as inovem, como ellas se abrem caminho pela dura terra até sahirem á superficie... Oh! entrae, sabios do mundo, a considerar estas miudezas, e uma só violeta dar-vos-á meditação para toda a vida.

Tão portentosa se mostra por mar e por terra a divina Omnipotencia.

DR. G. M.

Triste regresso

Seguia por uma estrada solitaria um pobre velho de quem a Dor fizera um escravo.

Triste, como o dobrar dos sinos que plangem finados, pallido como a luz amiga de um cyrio, tremulo como a lagrima bendita que fulge nuns olhos de mãe, assim era o pobre caminheiro que errava por aquellas solidões.

Quanta miseria no seu vestuario, quanta tristeza no seu olhar!

As arvores que orlavam o caminho, curvavam-se cheias de dó ao vê-lo passar, como o tempo impiedoso curvára aquella triste frente ao perpassar do Infortunio.

As aves gemiam dolorosamente, como a dizer ao pobresinho:

—Temos pena de ti!

E elle murmurava:

—Fazem hoje quarenta annos que por aqui passei.

Tinha na frente o ardor da mocidade e no coração a risonha esperança de um futuro feliz.

Possuia uma mãe que me adorava e uma irmã bella como as illusões da mocidade e pura como a lagrima adamantina do rócio no calice perfumoso de uma flor.

Quantas vezes, nas horas poeticas do cahir da tarde, não passavamos por aqui, as mãos entrelaçadas, os rostos a transparecer felicidade, os corações a pulsarem lado a lado, e não iam sentar á sombra doce dum carvalho annoso, onde trocavamos ternas juras de amor!

O correr ondulado dum arroio suffocava o cantar dos nossos amores e lindas aves canóras entoavam alegres, o hymno sub'ime da nossa ventura!

Era feliz, mas vivia na pobreza.

Minha mãe trabalhava noite e dia e minha irmã feria as mãos mimosas no aço cruel de uma agulha.

Um dia desejei dar ás creaturas queridas um futuro ameno e foi por seu amor que parti em busca de fortuna.

Abracei-as chorando, mas cheio de esperança.

—Adeus, filho de minh'alma! — disse minha mãe. Deus te guie na trilha que seguides e a Virgem te proteja, porque és paladino duma causa santa! Eu te abenço! Vae!

—Adeus, irmão adorado! Volta depressa para gosares os beijos de nossa mãe e o amor da tua irmã querida que espera anciosa!

Parti... De vez em quando olhava para traz, e via, á porta da casinha branca, minha mãe, que, com as mãos erguidas ao céu, me abençoava e minha irmã que me atirava beijos com o ultimo adeus!

Como Ashaverus, errei por este mundo perseguido por inimigos, cheio de opprobios.

Annos e annos vivi numa prisão, onde a maldade humana me lançou.

Recuperei depois a liberdade e hoje, velho, tendo os pés sangrando de tanto caminhar, regresso á minha aldeia natal, doce berço dos meus amores!

Quarenta annos de ausencia, meu Deus! Quarenta annos de miseria, tristeza, saudade e dôr!

Céos! Que vejo? Minha casa branca ruiu, como ruiu a minha ventura... Minha mãe é morta... minha irmã já não vive... será crível, meu Deus?

Então, recuperei a liberdade para ver a desgraça da minha vida? Tende piedade de mim, Senhor! Quero morrer tambem!...

* * *

Quem passasse por ali, á hora triste do findar do dia, veria um desgraçado morrer entre as ruínas da casinha branca, e uma revoada de pombas mansas acariciar-lhe a frente, como se fossem as companheiras fieis da sua mocidade que ouviram um dia, dos galhos do carvalho annoso, a musica divina de dois labios amantes e as juras ternas de um sagrado amôr!

Campos, 1914.

DINAR CALDAS



Hymno da Peregrinação a Nossa Senhora do Pilar, Saragoza

pelo conego Florencio Jardiel.

Virgem Santa—ó minha mãe
Luz gentil—sol de pureza,
Que a provincia—aragoneza
Te dignaste—visitar.
Este povo—que te adora,
Hoje o teu—favor implora,
E te acclama—e te bemdiz,
Abraçado—a teu Pilar.

Pilar sagrado,
Farol luzente,
Rico presente
De amor e paz;
Pilar bemdito,
Throno de gloria,
Sempre á victoria
Nos levarás.

Cantae, cantae,

Hymnos de honra e de louvores
A' Senhora do Pilar.

Trad. de BENEDICTO OCTAVIO



O inferno existe ?

Testimunos divinos e humanos

Job chama ao inferno a região das trevas, a região envolvida nas sombras da morte, a região das desgraças e das trevas, onde não ha ordem alguma, mas reina o horror eterno.

Eis ahí testemunhos certos, respeitaveis e que remontam á origem primitiva da historia.

Mil annos antes da era christã, nesse tempo em que ainda não existia a historia grega, nem romana, David e Salomão fallam frequentemente do inferno. No livro dos «Psalms», David diz, entre outras cousas, fallando dos peccadores: «que elles serão lançados no inferno; que os impios serão confundidos e precipitados no inferno». Noutra parte falla «das dores do inferno».

Salomão não é menos formal; referindo os designios dos impios, que querem seduzir e perder os justos, attribue-lhes estas palavras: «Devoremol-os vivos, como faz o inferno».

Na famosa passagem do livro da «Sabedoria» em que descreve admiravelmente a desesperação dos condemnados, acrescenta: «...Eis o que dizem no inferno aquelles que peccaram: porque a esperanza do impio desvanece-se, como o fumo que o vento leva».

No outro livro seu, chamado o «Ecclesiastico», diz ainda: «A multidão dos impios é como um embrulho de estopa e o seu ultimo fim é a chamma de fogo; são os infernos as trevas e as penas».

Dois seculos depois, mais de 800 annos antes de Christo o grande propheta Isaias dizia: «Como cahiste do alto dos céos, oh Lucifer? tu que dizias em teu coração: «subirei até á altura do céu e serei semelhante ao Altissimo» eis-te precipitado no inferno, no fundo do abysmo».

O propheta Daniel que viveu 200 annos depois de Isaias, diz, fallando da resurreição e do juizo final: «E a multidão dos que dormem no pó, despertarão, uns para a vida eterna, e outros para um opprobrio que nunca terá fim.»

O mesmo testemunho foi dado por outros prophetas até ao precursor do Messias, S. João Baptista que tambem fallava ao povo de Jerusalem do fogo eterno do inferno, como de uma verdade conhecida por todos e de que jamais ningem duvidou: «Eis que Christo chega, padejerá o seu grão, recolherá o trigo «os escolhidos» nos seus celleiros; quanto á palha «os pecadores» lançal-a-ha no fogo que nunca se apaga.»

Os antigos gregos e latinos, pagãos tambem, nos fallam do inferno e suas terriveis penas que nunca terão fim.

Socrates, citado por Platão seu discipulo, diz: «os impios que despresaram as leis santas, serão precipitados no tartaro, para nunca sahirem d'elle, e para ali soffrerem tormentos horriveis e eternos» O mesmo Platão diz: «Deve dar-se credito ás tradições antigas e sagradas, que ensinam que depois d'esta vida a alma será julgada e punida severamen-

te, se não viver como devia» Aristoteles, Cicero e Seneca fallam das mesmas tradições.

Homero e Vergilio as revestiram com o colorido de suas immortaes poesias, como na narrativa da descida de Eneas aos infernos. O paganismo da India e da Persia guarda vestigios das mesmas tradições e o mahometismo conta o inferno no numero de seus dogmas, Luthero Calvino e outros da Reforma tiveram de deixar de pé esta verdade.

O primeiro philosopho sceptico Bayle aceitou e reconheceu a crença do inferno.

Como vimos, a crença do inferno vem desde o berço do mundo até os nossos dias, só podendo ser contestada pela ignorancia que, como se diz vulgarmente, é a mãe do atrevimento!

Deus nos seus attributos tem o de ser infinitamente justo, e assim, se promete uma recompensa eterna aos justos, por effeito da infinita justiça o castigo não pode tambem deixar de ser eterno, pela



ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Menino Benedicto Porto, filho de Octaviano Francisco Porto e Anna Pereira Porto, favorecido pelo I. Coração de Maria.

doutrina das compensações, ou então Deus não seria justo e portanto não seria Deus, o que é absurdo contrario ao que já vimos.

A duvida, disse Milton, é peor que a propria certeza do mal. Não podeis deixar ou de crer no inferno ou de ter duvida Se tendes duvidas, dir-vos-hemos, então somente, que é mais racional aceitar do que rejeitar, porque se não for verdade, o que não cremos, nada perdereis, e se fôr como nos diz a Fé, como vimos pelo raciocinio que vos propuzemos, pela crença geral em todos os povos e em todos os tempos, e como cremos, então vos podereis salvar.

Negar o inferno, seria negar a eternidade, a outra vida; negal-as, seria negar a existencia de Deus, e da alma, e já vos demonstramos nos nossos escri-

ptos anteriores, que Deus existe, que temos uma alma immorttal e uma vida futura para ella. Daqui concluímos que o inferno existe! A eternidade não é como imaginamos, uma continuação dos seculos que se succedem, uns aos outros, sem fim; não, é um presente sem futuro, e sem passado, além do que ficou na terra; lá não ha successão do tempo e por isso não ha mudança alguma.

Uma vez que ali se entia, permanece-se em uma existencia absolutamente diferente da que se teve cá na terra, por isso são eternas as penas do inferno, Deus dá ao homem tudo que lhe é necessario; da necessidade da eternidade das penas se conclue a realidade. O inferno nos parece tanto mais incompreensivel, por isso que não fazemos uma idéa sufficiente da grandeza do peccado, do que elle é, do castigo, e dos meios e facilidades que temos de o evitar.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

Favores do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO — A exma. sra. d. Cyrilla São João Rodrigues da Silva, tendo implorado do Coração de Maria o restabelecimento de sua sobrinha Elena da Gama Soto, e sendo attendida dá 10\$000 para a celebração duma missa. — D. Maria C. Machado Marques agradece muitos favores recebidos. — D. Adelina Moraes toma uma assignatura da «Ave Maria» em agradecimento a duas graças alcançadas e entrega 2\$000 para esta publicação.

JUNDIAHY — D. Maria das Dores Tomanik, penhoradissima pelo rapido restabelecimento de sua querida sobrinha Olantina e por mais outros favores alcançados, faz publico seu reconhecimento e envia 3\$000 de esmola.

CAMPINAS — Uma devota envia 1\$000 em agradecimento duma graça obtida e pede mais duas importantes graças, promettendo, caso alcance, um bom doativo.

ITU — D. Maria de Camargo Barros, gratissima pela saude alcançada para seu pae, faz celebrar uma missa.

CAJURU — O illmo. sr. Francisco Guimarães remette 18\$000 para a celebração de seis missas por alma de Bemvinda Rosa; mais 5\$000 para ser dita outra missa por alma de Candido Pereira Guimarães e para accender uma vela.

QUELUZ — D. Noemi Nogueira de Mendonça remette 9\$000 para tres missas, em agradecimento de tres graças alcançadas.

ARARAS — A sra. d. Flora Morato Leite, tendo alcançado uma graça importante por intermedio de S.S. Pio X, cumpre a sua promessa publicando-a na «Ave Maria» e enviando 2\$000 para os donativos do Santo Padre.

TAUBATE — Uma devota recorre ao I. Coração de Maria em demanda dum favor. — Uma pessoa tendo engulido um enorme caroço e receiando fundadamente que seria indispensavel uma operação, conseguiu ficar boa fazendo promessa de publicar o favor na «Ave Maria».

CAMPOS — Uma Filha de Maria grata por ter alcançado uma graça de N. S. Aparecida, remette 2\$000 para a publicação do favor.

JACUTINGA — Manuelito L. remette 3\$000 para ser dita uma missa a nossa boa Mãe Maria Santissima e 2\$000 para velas no altar do S. Coração de Jesus.

ESPRAIADO — D. Guilhermina agradece uma importante graça que alcançou no dia 21 de janeiro e agradecendo mais outras graças, remette 2\$000 para o Santuario.

GUARATINGUETA — Uma Filha de Maria faz publico seu reconhecimento por uma grande graça que alcançou do I. Coração de Maria.

SANTA MARIA DA BOCCA DO MONTE — D. Malvina Nagel por se ver livre duma grande afflicção por intermedio do Coração de Maria, remette 5\$000 para o Santuario.

CARMO DA MATTA — A exma. sra. d. Brunildes Notini remette 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», 3\$000 para uma missa e para velas, tudo de parte de d. Maria Notini, em acções de graças, e principalmente pela saude alcançada para duas pessoas da familia. Ella tambem remette 1\$000 para o altar do Coração de Maria, agradecendo as mesmas graças. Mais 5\$000 para reforma da assignatura do sr. Francisco Bogio.

ITAPETININGA — D. Antonia Augusta de Lima, penhoradissima pela saude que alcançou sarando dum incommodo, entrega 3\$000 para este Santuario e 1\$000 para esta publicação.

PRUDENTE DE MORAES — O illmo. sr. João Barbosa de Oliveira remette 15\$000 para tres assignaturas da «Ave Maria»: uma para o sr. Antonio Marques Viçoso, outra para d. Ubaldina Rocha Penna e a terceira para o sr. Sabino Pereira de Souza que toma sua assignatura em agradecimento de ter sarado duma doença quando já estava desenganado pelos medicos.

SANTA ANNA DA VARGEM GRANDE — D. Elvira de Oliveira Fontão, penhoradissima agradece ao Coração de Maria e S. José varios favores obtidos.

MARIANNA — D. Christina de Carvalho Gomes envia 5\$000 em agradecimento duma graça alcançada. — E. T.: Agradecida por um grande favor obtido a 13 de Novembro de 1913, ás 8 horas da manhã, envia 2\$000 de esmola.

ITUVERAVA — O illmo. sr. Manoel José Netto remette, em nome de sua Sra. esposa d. Mathilde Assis de Andrade Netto, 1\$000 de esmola para se collocar uma vela aos pés de Nossa Senhora Aparecida, por confessar-se muitissimo penhorada, tendo alcançado o favor de ser feliz no seu parto.

BAGÉ — D. Izolina Menezes Martins, reconhecida por ter alcançado a saude para seu filho Dedico e em favor de seu irmão Estevão que estava quasi cego, remette 10\$000 para flores e velas do altar do Coração de Maria e mais 10\$000 para ser dita uma missa e para enfeites do mesmo altar.

CARMO DO RIO CLARO — Modesto Paulino Bueno: Tendo o meu filho Pedro Bueno gravemente enfermo, recorri ao S. Coração de Maria e fui prontamente attendido. Grato pelo especial favor envia 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento da promessa feita.

RIO NEGRO. — J. H., muito grato ao I. Coração de Maria e a S. José por muitos favores recebidos, manda 3\$000 para ser dita uma missa no altar do mesmo I. Coração. — O illmo. sr. João Henning envia 2\$000 para velas que devem arder aos pés de N. Senhora, esperando, fundadamente receber muitas mercês dessa boa Mãe.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Uma devota tendo recorrido ao Coração de Maria em momento de grande afflicção e desassocego por meio da novena das Tres Ave-Maria, foi promptamente attendida e espera mais noutros pedidos.

BOM JARDIM — D. Laura Vieira de Souza Santos, extremamente agradecida ao Coração de Maria por uma graça especial alcançada pede a publicação da mesma e envia 1\$000.

CAMPO DE STO. ANTONIO — (Paraná) A Exma. Snra. D. Francisca Machado de Samieri agradece ao immaculado Coração de Maria a propria saude, a do seu marido e de sua sogra, e cumpre a promessa que fizera de dar uma esmolinha de 2\$000 para este Santuario.

DIVERSOS — Delminda de Souza Serrão: Envio 3\$000 para ser dicta uma missa em honra do Coração de Maria em favor das almas do purgatorio, conversão dos peccadores, necessidades da Santa Igreja e intenções do Soberano Pontifice; e em agradecimento a uma grande graça recebida, e por ter sido feliz num parto, entrego 2\$000 para velas. — Uma pessoa muito devota do I. Coração de Maria, profundamente penhorada, agradece uma importante graça alcançada e entrega 1\$000 para fazer esta publicação.

CASA BRANCA — D. Iria M. de Sylos dá 3\$000 para a celebração duma missa ás almas e 2\$000 para o Santuario com o fito de obter uma graça para uma pessoa da familia e agradecendo outras já alcançadas. — D. Anna Candida Corrêa Sylos, grata por muitos favores alcançados, entrega 3\$000 para ser dita uma missa ás almas.



Palestra meio scientifica

Travessia do Atlantico. — Preparam-se para ella varios aviadores: Watson aguarda só para tentar o atrevido projecto que se acabe de construir um novo hydro-aeroplano de sua invenção, admiravel machina de doze azas que deve alcançar uma velocidade de 45 milhas por hora na agua e de cem milhas no ar. Wrigth trabalha tambem na resolução do problema, desejando que ninguem lhe tire a primazia. Sob a direcção de Wanamaker constroem-se em Nova York um grande aeroplano destinado a fazer a travessia desde Terra Nova até as costas de Irlanda, percorrendo num dia só desde a manhã até o pôr do sol mil e seiscentas milhas de distancia, confiando o aviador que dentro em breve sahindo bem almoçado de Nova York poderá jantar no dia seguinte em qualquer hotel de Londres. O aeroplano vae installado num bote em forma de torpedo que em caso de desgraça pode ser lançado ao mar. Leva instrumentos radio telegraphicos para poder communicar com outros barcos que lhe apontem a derrota. São dois pilotos que se possam revezar.

Queira Deus que não vam todos esses aguar seus enthusiasmos nas profundezas do oceano para gaudio dos tubarões que se banqueteariam com as carnes destes martyres da sciencia.

A providencia divina lhes guarde melhor destino.

Origem do cancro. — A sciencia anda ás escuras sobre a genese do cancro e das affecções cancerosas: para uns a causa é puramente interna que perturba a nutrição de certas cellulas, productoras dos tumores malignos; para outros a origem é externa, devida á inoculação dalgum vírus contagioso. O Dr. Borrel, do Instituto Pasteur de Paris, dedicado especialmente ao estudo do cancro, inclina-se a esta segunda opinião e accrescenta ser mui frequente nos detritos organicos o veneno canceroso, e que se não se desenvolve tão a meúdo como se poderia crer, deve-se a não estarem as cellulas convenientemente preparadas para o contagio. Esta preparação, opina o Dr. Borrel, é realizada por um verme parasita ou com maior exactidão por um ara-

chnido do genero acarus, que se cria na região onde se formam os tumores cancerosos, observado muitas vezes pelo distincto clinico logo ao principio da affecção. As experiencias de Fibiger sobre uma doença cancerosa do estomago dos ratos confirmam plenamente as ideias de Borrel. Com effeito: a transmissão desta doença realiza-se pelos ovos dum verme ingeridos por meio das baratas devoradas por aquellos roedores domesticos.

Opiniões asnaficas. — Valeria a pena catalogar as asneiras ensinadas por alguns sabios de segunda e até de primeira marca e poderiamos verificar a phrase de Cicero que não ha absurdo tão descommenal que não tenha tido sequazes entre os sabios. Muitos sabios da idade media tinham na conta de loucos os defensores dos antipodas; outros discutiam a questão de si as mulheres pertenciam á especie humana; outros queriam demostrar que as especies de macacos eram raças de homens amaldiçoadas por Deus, e outros affirmavam ser licito matar os santos para venerar-lhes as reliquias. Buffon asseverava que as mathematicas se reduziam a certas estupidas identidades; Laplace pretendia que a lua estava mal collocada no firmamento; o grande mathematico Leibnitz errava nas contas do padeiro; Lamarck ensinou que a especie do cavallo se transformou em girafa pela necessidade de esticar o pescoço para comer as folhagens das arvores: Chateaubriand affirma que os escolares de nossos dias são melhores mathematicos que Newton; o materialista Tyndall queria corrigir a ineptia do artifice que fez um aparelho tão desastrado como os organs da visão, etc. etc. Sirva isto aos benevolos leitores para relevar as burrices do Dr. Bausanio que sem ter de sabio nem a sombra, vê se obrigado por certos compromissos a publicar estas palestras meio scientificas e meio desenhadas.

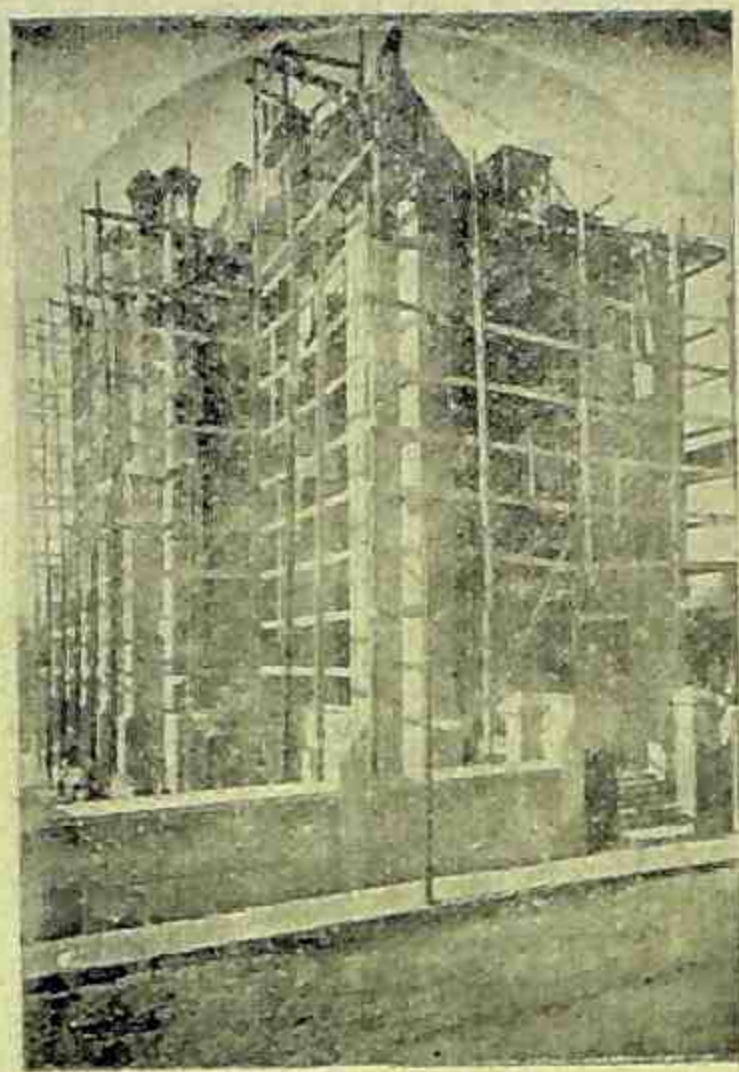
Cahindo do throno. — Um plebiscito popular que tem o boior dalguns seculos, assentou a lua num throno de poder sobre o mar e sobre a terra; sobre os ventos e as chuvas; sobre as tempestades e bonanças; sobre a saude e as doenças; sobre o calor e o frio; sobre a vida e a morte. Assim enthronizada a casta Diana trovejava como Jupiter, chovia como Neptuno, tempestava como Eolo, ventava como Boreas e pintava como todos os deuses do Olympo. Principalmente nos novilunios aprazia-se em revolver todos os elementos e quando se tornava cheia, bonita e risonha, comia todas as nuvens, como diz o povo francez, para pompear no espaço azul toda a poesia de seus resplandores. A sciencia moderna, sem negar a influencia de sua attracção sobre as partes fluidas do globo, affirma que este throno secular não tem outra base que a superstição do povo e que o commando da lua sobre os elementos é completamente illusorio.

Pannos quentes. — Para curar o accidente do pé ou do braço chamado entorse ou, como diz o povo, *geito*, não ha nada melhor que deixar repousar o membro envolvido em pannos quentes.

Suppõe-se não haver fractura nem luxação do osso.

DR. BAUSANIO.





Delineou, com mão firme, as plantas do futuro santuario o eminente e abalizado engenheiro architecto Dr. Adolpho Morales de los Rios, lente da Escola Nacional de Bellas Artes. Incumbiu se da sua execução, mediante contracto, a Casa Silva, Soucasaux & C., engenheiros e constructores, estabelecidos nesta Capital.

Segundo o traço, o monumento constará de um grande corpo avançado e central, repartido em tres naveas, das quaes a do centro mede vinte metros de pé direito. Sobre elle fenderá os ares magestosa torre quadrangular até uma altura de sessenta metros que ficará um dos pontos mais culminantes da Capital. O comprimento total será de cincoenta e seis metros por dezanove de largura, de muro a muro, e de vinte e cinco na parte que constitue a nave do cruzeiro. A espessura geral dos muros é de setenta centímetros, reforçados a intervallos por contrafortes de um metro quadrado de projecção. A lotação definitiva do recinto pôde-se calcular para mais de cinco mil pessoas.

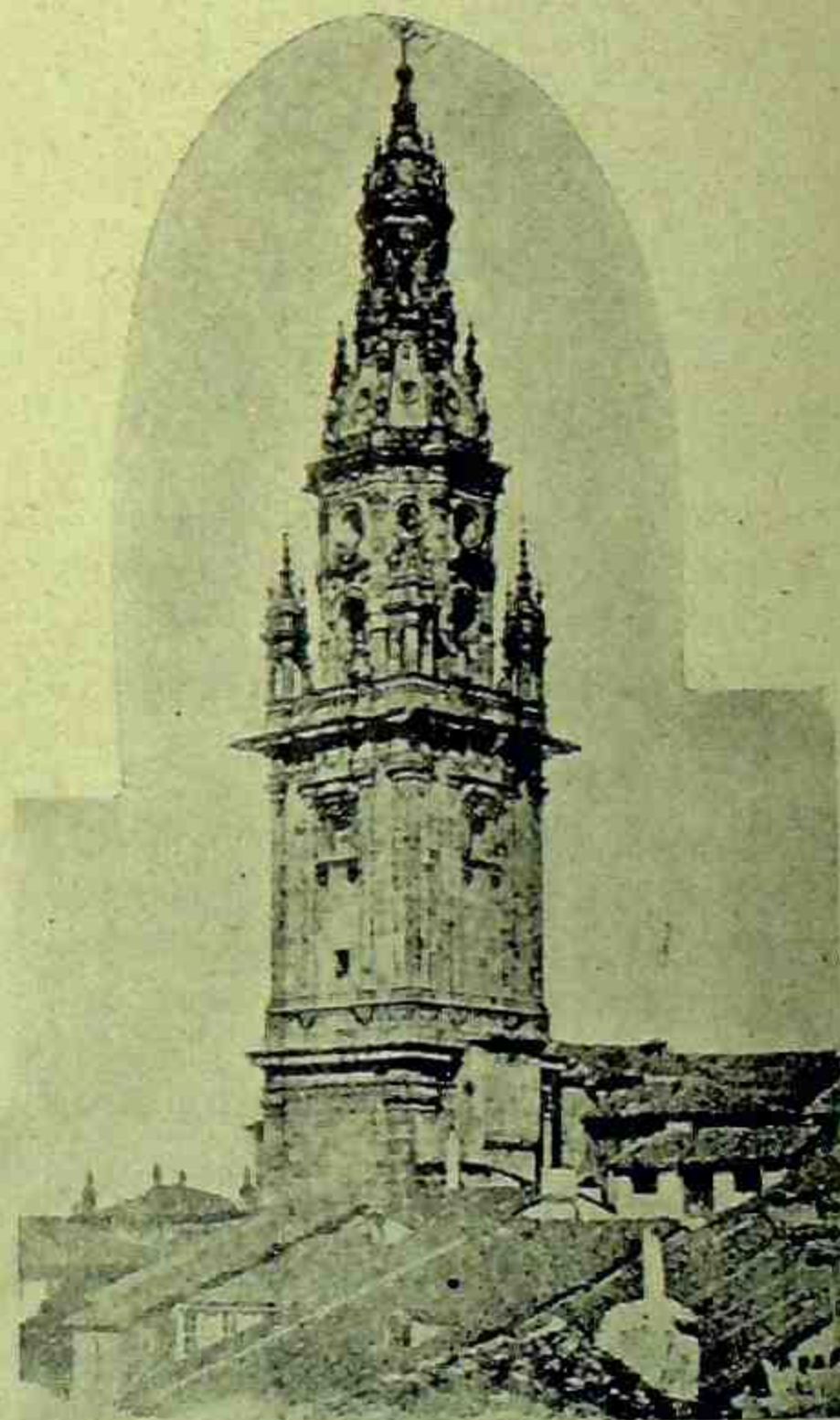
O estylo constitue um rarissimo specimen de architectura *mudejar*, totalmente desconhecida no paiz e rara nos mesmo logares on le nasceu e evoluiu. O nome de *mudejar* significou primitivamente a condição dos mouros que viviam submettidos ás

Subscrição para o Santuario
do Immaculado Coração de Maria de
Meyer (Rio de Janeiro)

O Santuario do Coração de Maria no Meyer

III

Não se pode defender em boa critica que Cervantes, no seu immortal ramance *D. Quixote*, tratasse de caricaturar o genio do fidalgo povo hespanhol: todavia pôde affirmar-se que a idéa de erguer, na presente quadra, sem outros recursos que os da piedade dos fieis, um colossal santuario, orçado em mais de mil contos, foi uma *hespanholada*, digna dos padrinhos do heróe manchego, daquelles que traçam afoitamente planos magnificos, sem medir todo o alcance das consequencias. As leis da prudencia aconselhavam edificar um templo sufficientemente capaz para as necessidades dos suburbios, e bastante artistico para não destoar do conjunto harmonioso dos santuarios congenères: recorrer ás dimensões d'uma cathedral da edade media e escolher a exuberante ornamentação das mesquitas orientaes, ultrapassava as raias do que era prudente e razoavel. Entretanto, essa temeraria afoiteza parecia entrar nas miras da divina Providencia, que queria dotar a Rainha dos littoraes sul-americanos d'uma joia architectonica de immensa valia.



Torre da Cathedral de Santo Domingo de la Calzada, provincia de Logroño, España: grandiosa e esbelta obra architectonica do seculo XVI. A altura é de 60 metros.

autoridades christans, assim como o nome o de *mouzarabes* se applicou aos christãos dominados pelos mussulmanos da Hespanha. Os componentes do estylo são romanicos, gothicos e arabicos em differentes proporções. Como em todas as construcções mouriscas, dá-se a preferencia aos tijolos sobre os silhares de cantaria: effectivamente esses tijolos, naturalmente assentes com maior saliencia superficial e segundo um padrão de desenho reticular, hão de produzir bellissimos effectos de luz e sombra, ao coarem-se entre molduras os deslumbrantes raios do sol tropical; e estas mesmas molduras de tijolos, assim assentes, combinando discretamente com a superficie lisa dos pannos, dão ás partes decoradas o aspecto de finissimo rendilhado.

As columnas são prismaticas, de pouca ou nenhuma base, encimadas por capiteis bizantinos ou corinthios, embora estes se desviem da forma clas-

os mais profanos, a renderem culto ao Coração Santissimo da Mãe de Deus.

Sem longas demoras, inauguraram-se os trabalhos pelo lançamento da primeira pedra, realisado em 31 de Outubro de 1909, officiado o Rvmo. Sr. D. Xysto Albano, Bispo dimissionario de Maranhão e titular de Betsaida, que proferiu bellissima allocução allusiva ao acto, sendo tambem nota característica daquella funcção o verbo empolgante do tenente Americo Fontenelle. Numerosas turmas de meninos, arrebanhados pelo popular catechista P. André Moreira, amenisaram a sacra solemnidade, entoando interessantes melodias com fremitos de entusiasmo. No ról dos padrinhos, figurou a exma. sra. Gentil Pavão, distincta bemfeitira dos Missionarios, e o dr. Salvador Mediano, illustre deputado hespanhol. Cumpre notar que os continuos ameaços de chuva estorvaram em grande parte o brilhantis-



Catedral do Mexico, construida no seculo XVII e XVIII, sob a dominação e patrocínio dos reis de Espanha

sica pela adulteração das folhas de acantho. Os arcos copiam por vezes as ogivas gothicas, ou modelam-se na ferradura asiatica. As janellas apparecem duplas ou gêmeas, d-nominadas *ajimezes*: nos tectos substituem as abobadas luxuosos artefactos de madeira talhada: como remate do templo, construir-se-á uma abside polygonal.

Os motivos de ornamentação são os communs ás construcções mouriscas: ladrilhos, azulejos, pinturas polychromas, distichos em caracteres kuficos, anthemas e meandros geometricos.

Esta riqueza de ornamentação poetica e caprichosa reflecte o character molle e effeminado das raças arabes e inclina o espirito para os feitiços profanos das formosuras terrenas, banindo toda a idéa de mystico recolhimento: preferimos mil vezes o idealismo das egrejas bizantinas ou a sublime elevação das agulhas gothicas. Todavia, é louvável a idéa do architecto, de apresentar bellezas architectonicas desconhecidas e obrigar todos os estylos, até

mo daquella cerimonia, e motivaram a ausencia do emmo. sr. Cardeal e do exmo. sr. Nuncio Apostolico.

Algum tempo após, o exmo. sr. Prefeito do Districto Federal deferiu o requerimento em que se pedia isenção dos emolumentos a pagar por alvará e licenças de construcção, e isso não deixou de ser grande economia para os mingoados cofres dos Missionarios.

DR. BAUSANIO

Esmolas recebidas

Sr. Joaquim Mendes Gonçalves (Conchas)	20\$000
Sr. Faustino Mendes Gonçalves (Pirajú)	2\$000
Sr. Uma Zeladora (S. Pedro de Piracicaba)	2\$000
D. Conceição Porto Pires (Porto Alegre)	5\$000
Sr. A Avellanal (Sta. Anna do Livramento)	20\$000
D. Luiza S. Avellanal » » »	20\$000
D. Elvira Granpera Porto Alegre)	2\$000
Uma Senhora	2\$000

Correspondencia

Porto Alegre — 18—IV—1914

Brevemente embarca para Europa um illustre rio-grandense, monsenhor Octaviano, dignissimo Vigario Geral desta Archidiocese, eleito Bispo da diocese de Piahy. Dirige-se a Roma para agradecer ao Santo Padre a honrosa distincção de que foi alvo e para receber na capital do catholicismo a sagração episcopal.

Ante-nontem foi galantemente homenageado pelas sociedades catholicas, cá existentes, que tanto devem ao zelo, dedicacão e talento de nosso veneravel conterraneo. Foi uma festa de familia abrilhantada por selecta concorrência. Com religioso silencio, e até com soluços e lagrimas foram ouvidas as paternaes palavras, com que se despediu de todos o venerando sacerdote, cuja vida e forças conserve e acrescente o Senhor para bem dos excellentes catholicos piauihyenses.

Faz poucos dias que na gare de Sta. Maria, presenciei um factio, sobre o qual, apenas houve quem fittasse sua attenção, e que a mim constrangiu-me extraordinariamente o coração. Acabava de chegar o trem correio do Norte, no qual vinham as malas de S. Paulo. Feitas as naturaes e devidas partilhas para as diversas linhas das estradas de ferro, que daquelle centro partem, foram todas ellas despejadas sobre as lajes do pavimento. Em geral achava-se toda a correspondência encerrada nas saccoes postaes; mas chamaram minha attenção alguns embrulhos ou pacotes que tinham o mesmo feitio, para os quaes não houve lugar em nenhuma das malas, aos quaes um homem de cor, que seria sem duvida creado da agencia dos correios, com ligeireza os jogava dum lado para outro, como si fossem bolas de foot-ball. Olhei para um daquelles embrulhos, e penalizado, vi ser um pacote da revista *Ave Maria*, dirigido a Sta. Anna do Livramento. Estava a corda que o ligava tão frouxa, que provavelmente, nos diversos empurrões que ainda deveria receber acabaria de rebentar e deixar pelos ares nosso caro semanario. Nenhum outro pacote de jornaes vi tão maltratado nem fora das malas. Digam os senhores, pelo amor de Deus, ao sr. chefe dos correios dessa capital o que eu presenciei, para que tome providencias a respeito, para poupar tão graves damnos á administração da revista e aos assignantes da mesma.

— No municipio deste Estado, chamado D. Pedrito, foi descoberta uma mina de carvão de pedra, para cuja exploração foi já constituido um syndicato com capitaes do mesmo lugar. Parece que o carvão é do chamado bituminoso lignite, o qual se aproveitará para a fabricacão de briquettes, como os que estão em uso nas locomotivas. Teremos, já, mercê de Deus, mais uma fonte de progresso e de riqueza. *Laus Dei.*

O CORRESPONDENTE

Itaborahy

Na noite de 24 de Março, proximo passado, chegaram a esta cidade os revmos. Missionarios Lazaristas do Seminario de S. Vicente de Paulo (Petropolis) Padres Paulo Marc e Fernando Moné para fazer as Santas Missões, as quaes tiveram inicio no dia 25.

Durante os dez dias de missões os fieis em grande concorrência attenderam a todos os santos chamados.

Houve 900 confissões, 600 communhões, 495 chrismas e 18 casamentos.

No dia 2 de abril teve lugar o pathetico acto da primeira communhão em que tomaram parte 43 meninos e meninas.

A' tarde, neste mesmo dia, houve a renovação das

Promessas do Baptismo, tomando parte todos os fieis presentes.

Domingo 25, foram encerrada as Santas Missões com uma tocante procissão e ao recolher-se á matriz os revmos. Padres deram a Bençam Papal e outras bençams.

Recolhendo-se os revmos. Missionarios para a residencia do virtuosissimo Vigario Egydio Cavuote, foram ahi cumprimentados pela distincta sociedade musical Itaborahyense. Nesta occasião foi proferida uma allocução, em nome do povo pelo menino José Ferreira, alumno da escola masculina, a qual achava-se presente.

No dia seguinte teve este bom povo a tristeza de verem partir estes santos Missionarios e de os seguirem até a estação do destino. (Venda das Pedras).

Ahi encontraram pouco antes, em alas, os alumnos da Escola Mixta dirigida por d. Cecilia Santos. A alumna Rosa Novaes dirigiu aos dignissimos Missionarios affectuosas palavras e espargiram flores sobre os mesmos os demais alumnos.

Na estação, a menina Olga Cid, da Escola feminina de Itaborahy, leu uma allocução, seguindo-se o discurso do sr. Coronel Leal, que sempre com a sua palavra, tem o dom de tocar os corações, commovendo a todos. Tomou a palavra o sr. Agenor Pantója que com tocantes palavras despediu-se dos virtuosos Missionarios, e afinal partiram estes deixando os fieis catholicos desta cidade pezarosos, sentindo a falta de lições e conselhos tão proveitosos.

Petropolis

22 de Abril de 1914

Excepção que não se justifica

A proposito da situação politica em que se encontrava o paiz, lançaram os nossos collegas da „Gazeta do Povo”, de S. Paulo, um artigo em pról dos jornalistas cariocas desterrados.

A idéa foi immediatamente abraçada pelos collegas locaes. Immediatamente „abraçada” não dizemos bem; porque, se o fôra, certamente que aqui nos encontraríamos: gora batendo palmas á solidariedade da classe, á lealdade e bõa camaradagem dos jornalistas de S. Paulo.

A idéa não foi „abraçada” foi... empalmada”. Os jornaes neutros da capital do Estado vizinho resolveram abrir subscrições, assignar protestos, organizar-se em commissão, tudo isto sem que a „Gazeta do Povo” fôsse sequer convidada.

Quanto jornaléico lá em S. Paulo entrou no grupo dos protestantes e subscriptores. Só a „Gazeta do Povo”, jornal diario, brasileiro e catholico” foi systematicamente excluida. Porque?

Por ser diario? Mas os organizadores da commissão fazem parte dos jornaes diarios. Esta é uma circumstancia a favor. Por ser catholico? Nem mais nem menos, jornal catholico não faz parte da imprensa. A maçonaria e o anarchismo paulista não o entendem assim.

Eis, ahi está o odio da seita bem evidente. O sectarismo, o odio mesquinho, a intolerancia, a pavorosa inepeia dos órgãos da opinião.

Para um acto nobre, para dar diaheiro, para protestar contra um acto lamentavel, chegam elles só. Os catholicos são de mais...

A "Lenda sublime"

Foi a proposito dos maravilhosos progressos da cinematographia.

Ella, fóra de duvida, serve a sciencia, as artes e... a propaganda do mal. Todos sabem que o cinema pôde fazer muito mal e faz muito mal. Pois foi a proposito dos maravilhosos progressos da cinematographia que um jornal carioca, a „Gazeta de Noticias” (achamos bom ir citando o nome para que os leitores... a leiam) dedicou uma pagina inteira ás descripções dos „films”, representados por occasião da Semana Santa. Muitos paizes ha que prohibem expressamente as re-

apresentações em que figure Jesus Christo. E' intoléravel que qualquer pantomimeiro vulgar vá para um palco macaquear as scenas mais tragicas de vida de Jesus. As fitas que para ahí se exhibem fazem-no.

Todos sabem que Jesus foi condemnado como embusteiro, comediante, desrespeitador das leis de então. Pois é um comediante, um comico que hoje, no "Theatro Carlos Gomes,, representa o papel de Jesus Christo no drama „O Martyr de Golgota,,!!!...

Não se deixem illudir. Os „films” em que seja representada qualquer passagem da vida de Jesus Christo não podem ser assistidos pelos verdadeiros catholicos.

Pois a „Gazeta de Noticias,, referindo-se a esses „films,, , cujas gravuras mais expressivas publica, chama á vida de Jesus Christo „lenda sublime,,! E' assim que o organ atica no publico a „curiosidade das religiões que o enigma do mundo e o temor do alem ignoto inspiraram aos nossos antepassados”.

Hão de concordar que, sobre muitas heresias, é preciso ter muita audacia para fazer tão pouco caso da intelligencia dos leitores...

Brotas

Si motivos graves impediriam ao correspondente desta Revista, que tantas simpatias goza entre as familias brotenses, de, em seguida ás solemnidades da Semana Santa, falar alguma cousa relatando-as, hoje, á vôo e desataviadamente, cumpro esse dever, precisando salientar que as mesmas correram com a pompa e brilhantismo compatíveis com o pouco tempo em que está dirigindo a parochia o red. vigario Lourenço, da Ordem agostiniana.

Já no Domingo de Ramos notava-se a affluencia de fieis, até de parochias visinhas, assistindo á procissão de palmas ao redor do Templo, e, á tarde, á procissão de Passos. Cumprido o officio de Trevas deste e dos dias seguintes, ainda maior pela affluencia aos actos da Quinta feira, especialmente nas diversas mesas de Communhão; finda a missa cantada, seguindo a procissão e guarda do Santissimo no sepulcro, e desnudação dos altares, procedeu-se, pela tarde, á commovente cerimonia do Lavapés com sermão do Mandato pelo padre Sebastião de Oliveira.

O tempo pareceu querer impedir os actos do dia da Paixão, mas firmou-se de vez, e cumpridas as ceremonias da manhã, realisou-se, pela tarde, a procissão do Enterro com sermão da Soledade prégado pelo red. Vigario e, após a entrada na Matriz, a Via Sacra e exposição do Senhor Morto.

No dia seguinte, com a missa cantada e mais actos precedentes da manhã, assistio-se, á noite, á Coroação de N. Senhora por um grupo de alumnas do catecismo, pregando nessa occasião o revd. P. Felipe Alonso, professor do Collegio Agostiniano.

Si a procissão de Enterro foi intensamente concorrida, o que dizer da última no dia da Resurreição? Ao recolher-se ao Templo após o encontro e sermão do vigario, a vasta Matriz quasi não podia comportar a multidão de fieis pressurosos ás mesas de communhão e á missa cantada. Tudo enfim correu na melhor ordem e respeito; todos os oradores sacros ahra-daram bastante: e todos que tomaram parte nas ceremonias desses dias o fizeram a contento geral, como o Padre Matias Palomo, que foi a alma e direcção da orchestra, e os sacerdotes que vieram da capital para auxiliar nas festividades, o nosso conterraneo, padre Sebastião de Oliveira, professor no Seminario, e o padre Domingos Lemos, superior dos Agostinianos, que, até Dezembro passado, regeu esta parochia, deixando entre nós fundas saudades, quando ausentou-se para assumir um cargo superior na Ordem.

O CORRESPONDENTE

Santa Barbara—Minas

Semana Santa

Realisaram-se com respeito e boa concorrência, na illustre e piedosa cidade de Santa Barbara, alguns ac-

tos da Semana Santa, obedecendo ao seguinte programma: quarta feira—teve lugar á hora do costume a procissão de Passos, sendo pregadores deste dia os Exmos. Snrs. João Raymundo e Eduardo Patrocínio.

Quinta feira—missa cantada e ao evangelho, sermão pelo Revmo. Snr. P. Deogracias; e em seguida exposição do S. S.

Sexta feira—adoração da cruz ás 3 horas e ás 8 e 1½ da noite teve lugar a procissão do enterro, e ao recolher-se sermão pelo vigario da freguezia.

Domingo de Paschoa—missa ás 10 horas e conferencia pelo Exmo. Monsenhor João Raymundo, digno Vigario de Coaes, e para encerramento foi dada benção solemne do Santissimo Sacramento.

Parabens ao vigario e á comissão dos mencionados festeiros.

A parte musical foi cabalmente executada pelos Sns. Rossini & filhos e Caetano Guimarães.

N. B. A comissão dos festejos da semana santa realisados nesta cidade de Sta. Barbara, teve por presidente o Cap^m. José Ricardo, em cujas mãos passaram todas as esmolas recebidas.

Notas e noticias

DE ROMA

S. S. Pio X dirigiu uma carta ao revmo. frei Clemente dos Santos Faustino e Jovita, preposito geral dos Carmelitas Descalços, para celebrar as glorias e meritos de Santa Tereza de Jesus, por occasião do III centenario de sua beatificação pelo Santo Padre Paulo V em abril do 1914.

No fim da mesma epistola S. S. concede indulgencia a todos os fieis que assistirem aos triduos ou novenas em honra de Sta. Tereza, nas igrejas dos Padres, das Irmãs ou da Terceira Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

—S. S. Pio X em carta do dia 22 de Janeiro a mons. Henrique Sibilia, Internuncio Apostolico do Chile, tece os maiores elogios á sua gestão diplomatica nos cinco annos que durou o seu cargo. Este documento pontificio é um testemunho de louvor e benemerencia para desfazer o falso boato da imprensa que afirmara ter sido reprehendido pela Santa Sé e seu dignissimo representante na republica Chilena.

—A Sda. Congregação dos Ritos prohibiu o titulo de «Sdo. Coração Eucaristico» para as igrejas, e os emblemas do mesmo Coração de Jesus na Eucaristia.

—O revmo. P. Leonardo Perrin, reitor do Collegio Canadense, em Roma, foi felicitado pelo Santo Padre, por motivo do 25.^o aniversario daquelle centro de ensino ecclesiastico onde já se matricularam 320 sacerdotes, sete dos quaes fôram elevados á dignidade episcopal.

—Foram condecorados com a Grande Cruz da Ordem Piana os presidentes dos ministros da Austria e da Baviera, srs. conde de Berchtold e conde de Hertling.

A' Virgem Santissima

Como é formosa a tua imagem, oh Virgem!
Eu imagino como serás no céu:
Candida e meiga, escutando a prece
Da Virgem pura envolvida em véu.

Desses teus olhos de encanto meigo,
Quizera do mysterio descobrir o fundo:
Só sei que são dois pharoes etherios,
De luz divina a clarear o mundo.

Quando a brisa passa sussurrando terna
Sobre florzinha que perfume exhala,
Essa harmonia de belleza angelica
E' a tua voz que lá do céu nos falla.

Virgem! Attende esta minha supplica:
Com crença n'alma te venho inplorar,
Na terra—saude para meu esposo e filhos,
No céu— a ventura do teu doce olhar

Pirajú— 1914.

M. E. F. E.

IMPrensa CATOLICA

O auge de uma Legião

Cresce cada dia e avoluma-se com grandes avanços na estera social a Legião da Boa Imprensa, de Espanha.

Nos ultimos mezes deram ingresso na providencial associação diversos Prelados, dando seu nome na classe de Laureados ou directores de côro.

Pertencem desde agora à Legião da Boa Imprensa, como *socios efectivos*, o emmo. sr. d. Henrique Almaraz, cardeal-arcebispo de Sevilha, o exmo. sr. d. Victoriano Guisasaola, arcebispo de Valencia, eleito para a primacial de Toledo, e os bispos de Madrid, Pamplona, Jaén, Orihuela, Ciudad-Real, Osma, Orense, Oviedo, Gerona, Santander, Almeria, Vich, Urgel, Vitoria, Palma de Maiorca e Cuenca.

Vemos tambem entre os Legionarios Laureados, notaveis personalidades do clero secular, contando-se muitos e doutissimos conegos das cathedraes espanholas que comprehendem a necessidade de auxiliar os jornaes catholicos e a grande importancia daquella Legião a que o Santo Padre acaba de conceder muitos favores.

Entre a nobreza espanhola podem-se destacar nomes gloriosos e respeitaveis como os marqueses de Zahara, marquez de Huelves, marquezas de Villa Alegre e Melgarejo, conde de las Almenas, condessa de Campillos.

— Na reunião do «Centro» de Philosophia e Letras» desta capital, decidiu-se a fundação de uma revista que fosse organo do Centro, intitulado-se *Estudos e Ensaios*, e da qual será director o revmo d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento, e redatores varios lentes da Faculdade de Filosofia e do Gynasio.

— «Os Naufragos» é o titulo de uma interessante relação de Spillmann, editada por «Leituras Catholicas» de Nictheroy

Agradecemos à Escola Salesiana o lindo volume oferecido à esta redacção.



PALACIO NACIONAL, residencia dos antigos vice-reis do Mexico, no tempo da dominação espanhola. Foi em parte reformado e serve para a residencia dos actuaes presidentes daquella republica.

VIDA CATOLICA

O exmo. governador da Bahia resolveu confiar a distribuição dos auxílios para as victimas das inundações, não a alguns amigos politicos nem aos veneraveis das lojas maçonicas, mas sim a uma comissão presidida pelo exmo. sr. Arcebispo da Bahia e que será composta do dito Prelado, do Juiz Federal, do Presidente do Tribunal de Apellação e do Presidente da Associação Commercial.

Merece todos os louvores este acto administrativo do digno chefe do Estado.

—A Camara Municipal de Porto Nacional votou um auxilio de 500\$000 para o futuro bispo do Norte de Goyaz.

—Resignou o bispado de Amazonas o exmo. sr. d. Frederico Benicio Costa para dar ingresso na Ordem dos Camaldulas, que é uma rama ou derivação da antiquissima Ordem de S. Bento, fundada na Italia por S. Romualdo. O sr. d. Frederico escolheu o convento de Frascati, perto de Roma.

Cada religioso mora em cella separada e tem um horto para cultivar em horas livres do regulamento da Ordem.

—O exmo. sr. Bispo de Montes Claros prohibiu, sob pena de peccado grave, a leitura do jornal *A Luz* publicado em Januaria, por causa de sua feição anti religiosa.

—Mudou-se para Coritiba o revmo. frei Basilio Röwer, Superior dos Franciscanos de S. Paulo, sendo promovido ao cargo de Commissario Provincial das Ordens Terceiras de S. Francisco no Sul do Brasil, que muito hão de resperar com a sua acertada direcção. Foi substituido nesta capital pelo revmo. frei Felipe Niggemeyer.

—No dia 3 foi lançada e benta a primeira pedra da nova matriz de Santo Antonio do Pary, nesta capital, á rua Rodrigues dos Santos.

—Acha-se homisiada no Asilo do Bom Pastor, de São Paulo, a ex Irmã Emilia Stefanaska que num momento de alucinação prometera casamento em Coritiba a um espectro anticlerical, já casado com outra mulher, e que pretendia organizar um grande escandalo, como o de Idalina ou como o de Carlos Cavaco em Porto Alegre.

A religião em Paris.

Eis as confissões dolorosas de um livre pensador :

«As festas da semana santa chamaram aos templos de Paris milhares e milhares de fieis. Os tumulos do Christo em todas as egrejas foram muito visitados e os oradores sagrados disseram cousas tristes e doces que emocionaram as almas ingenuas dos crentes.

Não creiam que o Paris revolucionario, o Paris que faz a separação, abandone os templos catholicos e volte desdenhosamente as costas aos mysterios da Igreja. Não. Desde a separação, construíram-se em Paris mais vinte e dois templos e o numero dos padres que officiam nas diversas parochias parisienses duplicou. O que nos prova, e de uma maneira bem clara e bem precisa, forçoso é confessal o, que a propaganda do livre-pensamento poucos progressos tem feito na massa profunda onde o pa-

dre continua a exercer uma influencia decisiva, por meio da mulher e da creança e por meio do ensino religioso das escolas.

De resto a reacção espiritualista marcha de triumpho em triumpho. O que significa o triumpho nas conferencias do philosopho Bergson no Collegio de França, senão uma das phases, e das mais importantes, da guerra ao scientismo, ao materialismo, ao atheismo e ao racionalismo da extrema esquerda?

Hoje mesmo, sexta-feira santa, vemos quasi todos os principaes theatros de Paris, fechados. E ha muita gente de luto que entra e sae das egrejas. Os officios religiosos estão concorridissimos e sobre-tudo aquelles em que ha musica classica, concertos espirituos, ou sermões de pregadores celebres, como em Saint Jean le Pauvre, onde orou um primo do imperador da Allemanha, o archiduque Maximiliano de Saxe, irmão do rei de Saxe, e hoje frade!

Em compensação, não tivemos este anno os passados banquetes de carne para ridicularisar o jejum catholico. Não ha mais esse desejo de ferir o sentimento da maioria dos francezes, que seguem o catholicismo, uns por crença sincera e outros por snobismo.

Porque hoje è "chic"... ser catholico praticante, como ha dez para doze annos estava na moda ser anarchista intellectual.

XAVIER DE CARVALHO.

Os maçons de Paris estão chorando, porque não dispõem da guilhotina para dar cabo de todos os catholicos praticantes ou suspeitos de taes, como faziam no tempo da Revolução.

Coitadinhos!

—Durante o anno 1913 faleceram no trabalho penoso das missões catholicas, dilatando o reino de Jesus Christo, dez bispos e 175 sacerdotes.

—No mesmo anno, em doze dioceses de Inglaterra converteram-se ao Catholicismo 6.322 protestantes

Na Oceania-Australia

Ha nesse paiz muitas e colas parochias em que recebem a mais acreditada instrucção, 115.000 crianças, apesar dos favores que o governo australiano, cívado de socialismo, concede ás escolas publicas.

Para o serviço dos pobres existem 66 institutos de beneficencia, servidos por 3.623 Irmãs de Caridade.

Só a Federação Australiana, e não precisamente da Oceania, como disseram erradamente alguns jornaes, conta 6 arcebispos, 17 bispos, 3 vicariatos apostolicos, 621 sacerdotes seculares, 195 congregados, com 385 irmãos leigos.

Esses sacerdotes funcionaram em 1.283 igrejas e para a formação do clero ha 3 seminarios maiores.

—Faleceu em Troppau o cardeal Jorge Kopp, grande pioneiro das liberdades catholicas na Allemanha, que a par de Windtorst lutou victoriosamente contra as opressões protestantes do chancelér de ferro, principe Bismark

O cardeal Kopp, arcebispo principe de Breslau, era filho de um tecelão, e depois de cursar os estudos do gymnasio, empregou-se como telegrafista. Seguiu logo a carreira ecclesiastica, e foi vigario em diversas

paroquias, dando exemplos de valor e de inteireza' aos seus parquianos e aos mesmos colegas de sacerdotio. Leão XIII, o nomeou em 1887 arcebispo de Breslau continuando por todo este tempo até a sua morte a ser um intermediario gratissimo entre a côrte de Berlim e o laú, continu- Santo Padre.

PELO PAIZ

Triste fim de um ytuano

Mais um facto lamentavel e triste para a historia dos grandes males, que o espiritismo está causando na grande familia brasil ira. Narra-nol o o *Correio Paulistano*, em correspondencia de Jundiahy.

E este facto é-nos mais sensivel, toca-nos de mais perto, como diz *A Federação* porque a infeliz victima da loucura espiritista era um ytuano geralmente estimado, director da banda de musica Brasileira, naquella nossa vizinha cidade.

Christino Alves Feo dava se, havia tempo, ás practicas espiritistas; e estas, está claro, começaram a transtornar-lhe o juizo e as faculdades mentaes, como de ordinario costuma acontecer. Um dos symptomas da sua loucura era o sui idio; por isso, sua triste mãe não o largava de vista.

No dia 19, de tarde, vendo seu filho placidamente entregue a uma leitura qualquer, affastou se por um pouco. Foi este espaço de tempo que Christino aproveitou para por termo aos seus dias sobre a terra.

Este tragico acontecimento deve fazer abrir os olhos a muita gente que ainda não vê com horror as practicas do espiritismo.

«Agua de Lourdes»

«A verdadeira agua de Lourdes, abençoada por S.S. o Papa Leão X e por s. exc. ruma. o cardeal de Paris—á venda na rua Dr. Rodrigues dos Santos, n. 69, Domingos Maletti, Rio de Janeiro.»

Assim se lê no *Diario Mercantil*, na parte dos annuncios.

E' boa esta! Leão X, que reinava de 1513—1521 abençoaria Agua de Lourdes, cidade essa que se tornou celebre pela fonte milagrosa que começou a jorrar justamente no dia 24 de fevereiro de 1858

Incrível charlatanismo, verdadeiro assalto á credulidade publica e á simplicidade, ou melhor simplicidade dos palpavos. Esses papalvos são os illustrissimos senhores que desdenham a leitura do jornal catolico para engulir quantas mentiras lhes disser o jornal neutro, explorador da credulidade publica

Os bellos amigos

O sr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, mandou pôr em disponibilidade o sr. Alfredo Brandão, secretario de legação, e o sr. Eduardo Lisboa, ministro do Brasil na côrte de Espanha, porque esses srs. fizeram uma irregularidade, enviando diversos artigos através de Portugal e por intermedio da legação brasileira, sem pagar direitos alfandegarios.

— Como se soube dessa conducta dos diplomatas brasileiros?

Foi que o celeberrimo Affonso Costa, presidente dos ministros da republiqueta, quando teve noticia do facto, não se contentou de reclamar pela via diplomatica: elle, coitado! não fôra educado na escola da prudencia e da delicadeza: «mandou que os carbonarios denunciassem os dois diplomatas brasileiros, fazendo propositalmente um grande escandalo» e rebaixando, como se vê, aos ultimos degraus o nome do Brasil por todo aq elle cantinho da Europa que se acha na toz do Tejo e do Douro.

Vejam lá os jornalistas brasileiros que só têm louvores para aquelle capitão de roubadores de igrejias, vejam lá o amigo que nos recomendam todos os dias...

A relação que adiantamos é tomada textualmente do *Diario Popular* que é tambem um turibulador constante ao *leader* dos republicanos exaltados de Portugal.

Mediação pacifica

Causou optima impressão em todos os paizes a mediação diplomatica, oferecida pelo A. B. C. da Argentina, Brasil e Chile, para resolver o conflicto armado entre Estados Unidos e Mexico.

Estados Unidos nomeara seu delegado diplomatico na republica mexicana o ministro do Brasil: Mexico nomeara seu delegado em Washington o ministro de Espanha, sr. Riaño.

O ministro das relações exteriores do Mexico comunicou ao ministro espanhol sr. Rojas, que o presidente Huerta aceitava a mediação conjunta dos tres diplomatas sul-americanos, acreditados em Washington. O sr. Rojas communicou logo essa aceitação ao sr. Riaño, o qual informou immediatamente o ministro das relações exteriores dos Estados Unidos e os tres diplomatas mediadores.

Estes em reunião secreta decidiram as bases de um tratado provisorio de paz e propuzeram aos presidentes Wilson e Huerta que apresentassem as condições em que desejam pôr termo ao conflicto.

O emmo. sr. Cardeal Merry del Val telegrafou em nome de S.S. Pio X, aos exmos. srs. nuncio do Brasil e internuncios do Chile e Argentina para que junto dos governos dessas republicas enviem todos os esforços afim de que seja efectivada a paz entre os Estados Unidos e o Mexico.

O general Zapata, um dos chefes revolucionarios, adheriu ao presidente Huerta, para combater a intrusão armada dos Estados Unidos.

Com grande desapontamento dos monroistas yanquis, o presidente Wilson aceitou a mediação do A. B. C.

O ministro do Brasil no Mexico, dr. Cardoso de Oliveira, telegrafou a Londres, desmentindo que os mexicanos tivessem feito massacres de individuos norte-americanos.

Os diplomatas do A. B. C. convidaram os generaes rebeldes Zapata e Carranza a que mandassem representantes a Washington para fazer as propostas que julgassem convenientes ao restabelecimento da paz.

O governo norteamericano nomeou governador civil de Vera Cruz o sr. Roberto Kerr, dando ao

parecer, como definitiva a occupação daquelle estado mexicano.

Eram já 1.500 yankis os que no dia 1 de maio tinham abandonado as fileiras dos revolucionarios do Mexico para incorporar-se aos invasores norte-americanos.

Isso não impede que muitos continuem a dizer que a guerra civil deve-se só ao abrazado sangue espanhol, sendo que os revolucionarios tem perseguido de preferencia espanhoes inermes, residentes no Mexico, muito mais pacificos que esses *mexeriqueiros* da imprensa e da opinião publica.

O presidente Huerta mandou suspender as hostilidades contra as forças yankis.

O ministro das relações exteriores do Mexico demitiu-se por indicações do presidente.

O General Zapata, chefe dos revolucionarios suspendeu tambem as hostilidades contra Huerta.

— No Estado de Goyaz acham-se plantados 5.280.000 pés de café, disseminados em 10 municipios (do Sul), e cuja producção se calcula em 167.000 arrobas.

— Em vista de continuar na capital da Republica o perigo da revolução armada, o presidente decretou a continuação do estado de sitio até o dia 31 de outubro.

— Tomou posse do governo do Maranhão o dr. Herculano Nina Parga.

— Após a criação do grupo escolar de Orlândia, o estado de S. Paulo conta um total de 144 grupos escolares, sendo só na capital 26, quasi todos desdcbrados.

— Sabe-se que a expedição Roosevelt acha se por emquanto estudando a situação geografica do rio Duvida, estudos que durarão de dois a cinco mezes por causa das grandes dificuldades da viagem, não havendo caminhos traçados por aquellas paragens atravez das matas.

— Foi realizada no dia 29 de abril a ligação dos trilhos da Oeste de Minas com a Rede Sul Mineira em Bom Jardim.

— Os exportadores de bacalhau na Noruega construíram uma companhia de navegação para exportar directamente e sem baldeação os seus productos das praias norueguesas aos portos do Rio, Santos e Buenos Aires.

— Os fanaticos do Sul ainda não fôram dominados, achando-se o seu reducto nas margens do rio Tamanduá, distrito de Timbó.

— A sobretaxa do café, arrecadada em Santos, durante o mez de abril, rendeu ao governo do Estado 2.148.054. francos, ouro.

Indicador Christão

Maio de 1914 — N. 19

10 DOMINGO. Sto. Antonino, Arcebispo de Florença. Bto João de Avila.

Indulgencia plenaria pela Confraria do Rosario.

11 2.^a FEIRA. S. Francisco de Jeronimo, da Companhia de Jesus. Sto. Anastasio, Martir.

12 3.^a FEIRA. Stos. Epifanio e Germano, Bispos.

13 4.^a FEIRA. S. João o Silenciario. Sta Gliceria, Martir.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

14 5.^a FEIRA. S. Bonifacio, Martir,

15 6.^a FEIRA. Sto. Isidro, Lavrador. S. João Baptista de La Salle, Fundador.

16 SABBADO. S. João Nepomuceno, Martir.

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 e 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Nossos defuntos

Revmo. P. Pedro Constansó, C. M. F.

Confortado com todos os auxilios da Religião, faleceu em Trujillo, provincia de Libertad, na republica do Perú, e revmo. P. Pedro Constansó e Vila.

Nascido de piedosa familia em S. Julião, diocese de Vich, provincia de Barcelona, deu ingresso, ainda muito joven, na Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, dando nella, por toda a vida, exemplos de alevantado espirito e observancia regular.

Recebidas as ordens sacras, pela sua clara intelligencia e adiantamento nas sciencias, foi destinado pelos Superiores a leccionar diversas disciplinas nos Collegios de internos da Congregação dos Missionarios, dando a seus discipulos proveitosos ensinamentos de sciencia e de virtude.

No anno de 1898 foi transferido para a America, indo desenvolver seu zelo sacerdotal na republica do Chile, onde desempenhou importantes cargos, sendo tambem o primeiro Superior da fundação de Temuco.

Colaborou assiduamente na imprensa catolica, já como correspondente chileno do *Iris de Paz*, de Madrid, já como redactor da *Estrella de Andacollo*, de Santiago do Chile.

Ultimamente fôra destinado á nova fundação de Trujillo, como lente do Seminario diocesano, podendo desempenhar por mui pouco tempo esse cargo, pois aos poucos mezes veiu surprehendel-o a morte.

O P. Constansó deixou publicada uma gramatica da lingua ingleza que merece o grande apreço dos doutos, pois nella marcou regras tão precisas de pronunciação, que admiram os proprios inglezes.

Verteu tambem do inglez ao vernaculo, com linguagem clara e precisa, o *Chamamento aos Americanos* ou seja *Catolicismo, Protestantismo e Racionalismo* de Xavier Weninger e que serve admiravelmente para explicar as verdades catolicas a protestantes e racionalistas.

O pranteado missionario deixa no Brasil um irmão que é o revmo. P. Rafael Constansó, tambem Missionario do Coração de Maria, residente em Campinas, e ao qual mandamos os mais sentidos pesames.

UBERABA — D. Prudencia Maria dos Reis.

CIDADE DO PARÁ (Minas) — Sr. Quintiliano E. Oliveira Lima.

VILLA BELLA — Srta. Eliza Gonçalves de Freitas.

R. I. P.

Esta administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesamos ás familias enlutadas.

Dinheiro de São Pedro

Somma anterior 1:097\$400

Donativos Semanaes

Recolhido no Sabbado	4\$000
Esmola da Igreja	2\$500
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo de Curityba	\$500
	1\$000

Total 1:105\$900

Luz del Sol



— Ainda que assim seja, os milagres fal-os Deus; e posso dizer-lhe que não chegaremos até lá... Si alguma vez começo esmorecer, basta-me, para readquirir a coragem, lembrar-me que quando a mamãe esteve boa, vivia a mim consagrada e poz meu amor acima de todos os amores; que essa doença penosa e extranha não é como outras, que possam ser convenientemente tratadas por uma enfermeira; precisa ella todo o cabedal de paciencia, de doçura e de abnegação que só pode dar o amor; com todo o ouro do mundo seria impossivel comprar para minha pobre mãe a sollicitude incansavel, o carinho, a ternura e a calma que são absolutamente necessarios para velar a seu lado noites e noites seguidas, para ficar em sua habitação dias inteiros a respirar os cheiros de tanto medicamento, attendendo-a, supportando caprichos e exigencias de que quasi não se dá conta... isso, Theodora, não pode fazer ninguem sem cansar se e sem enfastiar-se, se não é uma filha que lembre o que deve a sua mãe.

Junctemos a isto, que meu irmãozinho não tem outro carinho que o meu; mamãe, como a senhora sabe, não lhe tem amor; quem iria fazer-lhe companhia e distrahir-o em suas longas horas de solidão e tristeza? quem o procuraria naquella cantinho, si eu me casasse? morreria de tédio... oh! minha ausencia causaria a morte desses tão queridos doentes e eu não posso soffrer semelhante idea.

— E porque não fiques com elles? O homem digno de tua escolha, os amaria por teu respeito, e não seria tão cruel que te impuzesse a separação delles... ainda mais, te ajudaria a carregar o peso que agora supportas sosinha.

— Eu não posso consentir, Theodora em levar como dote a meu marido o espectáculo dessas dores que não tem allivio; eu não posso consagrar-lhe um coração dividido. Creia, ou haviam de ficar abandonados meus doentes, ou meu

marido e meus filhos: minha saúde não resistiria tão pesada carga, e eu não devo impôr a um homem a pesadissima cruz de minhas dores. Mesmo que elle tivesse generosidade para aceitar-a, eu a não teria para impor-lh'a.

— E que será de ti, minha filha?

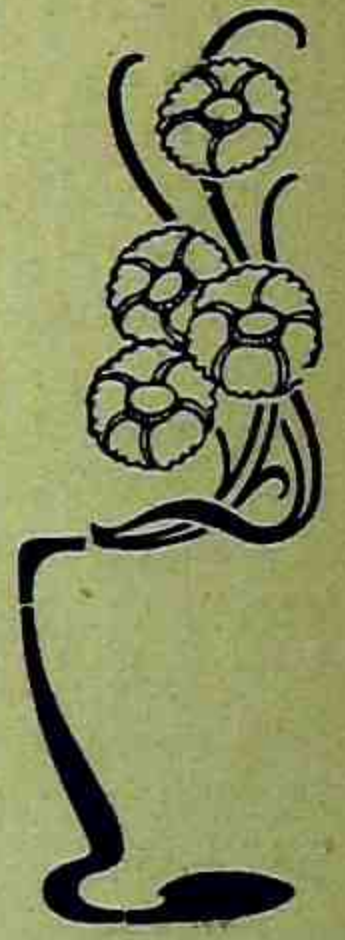
— O que até hoje.

— Mas passará tua mocidade, e...

— Já sei, ficarei solteira, é isso porventura alguma peccado ou alguma desgraça?

— Creio que exageras muito o cumprimento do dever: com bons creados e dedicadas enfermeiras não podias ter contentes teus doentes e cuidar teus filhos?

— Vejo-o muito difficil: o provavel é, que ninguem estaria bem attendido, niuguem estaria satisfeito, e eu a primeira. Quero ser livre para poder pular da cama, apenas ouço minha mãe queixar-se; para passar as noites sem dormir e os dias sem descansar, para correr da habitação da doente á do



cego, levando a uma e outro auras de ternura e felicidade... e não quero que o homem a quem eu amasse como sei amar, soffresse, vendo-me tão envolvida em dores, e experimentasse o abandono e a solidão... não, Theodora... quero e devo soffrer sosinha, sosinha!...

— Mas, isso é heroico!

— Não diga tal, qualquer boa acção é qualificada de heroica, pelo

facto de reinar hoje o egoismo. Não sou uma heroína, sou simplesmente uma mulher de boa vontade, que entendendo suas obrigações, as cumpre com o divino auxilio. O Pae amantissimo que está nos ceos attende com verdadeira sollicitude a cada um dos seus filhos, assiste-os e dá-lhes forças para supportar as provações...

Elle olha por mim, n'Elle descanso e nada temo; o caminho é difficil, mas o termo é delicioso... não quero olhar para a terra... Olho para o céu!...

— Ouve-me, Luz, quanto até agora disseste, acrescentou Theodora, que defendia minha causa como eximio advogado, é sublime comtanto que não sejas tu unicamente a victima; e, julgas-te com direito para recusar a felicidade a outro coração generoso que deseja compartilhar contigo esses pesares, e ver com teu amor, aliviadas as amarguras de sua vida? Terias a coragem de esmagar esse coração?

— Oh! não estamos n'esse caso, Theodora, não ha homem que me ame com tanto extremo.

— E si o houvesse?

— Seria de coração generoso e de alevantados sentimentos, conformar-se-ia com minha resolução e offereceria seu amor para quem estivesse em condições de fazel-o completamente feliz.

— E si lhe fosse impossive amar a outra?...

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica